

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DANIELLE ALVES BERNARDI

**INDICADORES SOCIAIS INTERNO, EXTERNO, AMBIENTAIS E DO CORPO
FUNCIONAL: UM ESTUDO NO BANCO BRADESCO DE 2005 A 2009**

CURITIBA
2012

DANIELLE ALVES BERNARDI

**INDICADORES SOCIAIS INTERNO, EXTERNO, AMBIENTAIS E DO CORPO
FUNCIONAL: UM ESTUDO NO BANCO BRADESCO DE 2005 A 2009**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Contabilidade e Finanças do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Profº. Dr. Romualdo Douglas Colauto

CURITIBA

2012



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PARECER FINAL

NOME DO (A) ALUNO (A): DANIELLE ALVES BERNARDI

TÍTULO DO TRABALHO: INDICADORES SOCIAIS INTERNO, EXTERNO, AMBIENTAIS E DO CORPO FUNCIONAL: UM ESTUDO NO BANCO BRADESCO DE 2005 A 2009

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: ROMUALDO DOUGLAS COLAUTO

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:
 Trabalho bem escrito com
 teor de bastante interesse do ponto de vista
 acadêmico.

NOTA: 9,5 (Nove e cinco) **ASSINATURA:**

Prof. Romualdo Douglas Colauto
 Departamento de Contabilidade
 Mat. 202087 - 15162532

NOME DO PROFESSOR DESIGNADO: Moisés Prates Silveira

NOTA: 9,5 (Nove e cinco) **ASSINATURA:**

CONCEITO FINAL: _____ ()

COORDENADOR DO CURSO:

ASSINATURA: _____ **DATA:** ____/____/____

RESUMO

O objetivo geral do trabalho consiste em verificar o comportamento dos indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional do Banco Bradesco no período de 2005 a 2009 a fim identificar o impacto da crise financeira de 2008 nestes indicadores. O estudo é caracterizado como descritiva e exploratória e se utiliza informações evidenciadas nos Balanços Sociais, do Banco Bradesco S/A, em estudo. Os resultados mostram que a Receita Líquida da empresa aumentou durante a evolução dos exercícios estudados, assim como também cresceram os investimentos sociais expressos pelos indicadores sociais internos, externos e ambientais, exceto no ano de 2008, quando da crise financeira. Quanto aos indicadores do quadro funcional percebe-se que a instituição preocupa-se em manter a diversidade em sua composição, havendo um crescimento de empregados ao final do período, principalmente ao longo dos anos de 2007 e 2009. Outra constatação da pesquisa é que o Bradesco, além do Balanço Social, também elabora, todos os anos, um relatório de sustentabilidade, não padronizado, para demonstrar aos *stakeholders* suas ações sociais, porém, percebe-se que tal relatório tem o objetivo mais publicitário, do que uma ferramenta de gestão, como é o caso do Balanço Social.

Palavras-chave: Balanço Social. Indicadores internos e externos. Instituição financeira.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1:.....	20
Quadro 2:.....	21
Quadro 3:	22
Quadro 4:	23
Quadro 5:	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1:	26
Gráfico 2:	27
Gráfico 3:	27

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	2
LISTA DE GRÁFICOS	3
INTRODUÇÃO	5
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	5
1.2 OBJETIVOS.....	6
1.2.1 Objetivo Geral	6
1.2.2 Objetivos Específicos	6
1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	7
1.4 ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 CRISE FINANCEIRA DE 2008 NO SETOR FINANCEIRO	9
2.2 CARACTERIZAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL	9
2.3 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS	11
2.3.1 Indicadores Internos na Concepção do Balanço Social	12
2.3.2 Indicadores Externos na Concepção do Balanço Social.....	13
2.3.3 Indicadores Ambientais na Concepção do Balanço Social.....	14
2.3.4 Indicadores do Corpo Funcional na Ótica do Balanço Social.....	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	19
4.1 DESCRIÇÃO DE DADOS.....	19
4.2 ANÁLISE DOS DADOS	19
5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	24
5.1 CONCLUSÕES.....	24
5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS	25
REFERÊNCIAS.....	26

INTRODUÇÃO

Neste capítulo será mostrada uma visão geral acerca dos assuntos abordados neste trabalho de pesquisa. Inicialmente, apresenta-se o problema da pesquisa, após, os objetivos do estudo, geral e específicos, e as justificativas do estudo.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Até a metade da década de trinta, a idéia de responsabilidade social e o acesso a informações de cunho empresarial eram desconhecidas por grandes corporações, nesta época havia a percepção de que a performance da empresa deveria ser de acesso restrito, acreditava-se que assim os dividendos, dos sócios, estariam melhor protegidos. O Reino Unido, em 1975, com o lançamento do pacote instrumental do “*Corporate Report*”, foram os pioneiros na contabilidade social de empresas. Isso aconteceu juto a crescente demanda por “*accountability*” empresarial oriundo de países europeus como a França. Esta prática passou, pouco tempo depois, a ser adotada mundialmente

No Brasil, o processo foi mais tardio, o movimento que apoiava à responsabilidade social, ganhou impulso na década de noventa, após o fim da repressão imposta pelo regime militar e motivado pelo surgimento de um grande número de organizações não governamentais. O exercício da cidadania, até então reprimido, ganha novo impulso através da sociedade civil organizada, que a partir de então passa a atuar de forma mais ativa na promoção de políticas sociais.

Este trabalho tem como foco verificar, de forma objetiva, o comportamento dos indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional do Banco Bradesco no período de 2005 a 2010 a fim identificar o impacto da crise financeira de 2008 nestes indicadores. Para tanto tais indicadores serão mapeados na concepção do Balanço Social do Banco Bradesco de 2005 a 2010. Busca-se também demonstrar comportamento dos indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional do Banco Bradesco de 2005 a 2010 e Identificar a influência da crise financeira de 2008 no comportamento de tais indicadores sociais.

As empresas precisam cada vez mais contribuir para o desenvolvimento econômico sustentável, cuja aceitabilidade no mercado está, gradativamente,

condicionada à demonstração de que realiza sua contribuição. No ranking de responsabilidade social da revista inglesa Fortune de 2006, o Bradesco S/A ocupava a sétima colocação, sendo o mais bem colocado entre as instituições financeiras. No Brasil, até 2006, o Bradesco vinha aprimorando seu desempenho segundo os critérios dos indicadores sociais do Instituto Ethos. Em uma escala de 0 à 10, o Banco Bradesco evoluiu de 6,09 em 2004 para 7,14 pontos em 2005. Assim, a pesquisa pretende responder a seguinte questão-problema: **qual o comportamento dos indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional do Banco Bradesco no período de 2005 a 2009?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral do trabalho consiste em verificar o comportamento dos indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional do Banco Bradesco no período de 2005 a 2009 a fim identificar o impacto da crise financeira de 2008 nestes indicadores.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Mapear os indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional na concepção do Balanço Social do Banco Bradesco de 2005 a 2009;
- Mostrar o comportamento dos indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional na concepção do Balanço Social do Banco Bradesco de 2005 a 2009; e
- Identificar a influência da crise financeira de 2008 no comportamento dos indicadores sociais do Banco Bradesco.

1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

A questão social é um tema que vem sendo discutido há muito tempo, não só no Brasil, mas no mundo todo. A necessidade de respostas, por parte das empresas, aos anseios da sociedade, esta cada vez mais exigente, tem feito surgir importantes iniciativas no campo social. Nesse contexto surge o Balanço Social como ferramenta para divulgar as iniciativas das empresas no âmbito social e ambiental.

Na atual conjuntura a sociedade tem valorizado as marcas que aplicam em projetos sociais e ambientais, sendo até criados selos de responsabilidade social e ambiental para rotular tais instituições, que por sua vez, aportam maciços recursos para tais fins com objetivo de cativar e conquistar os consumidores e a sociedade em geral, que valorizam tais esforços.

A relevância do tema abordado neste trabalho surge da necessidade, cada vez maior, que as empresas, tanto de grande quanto de médio porte, têm em demonstrar ações responsáveis quanto aos impactos que suas operações causam na sociedade e no meio ambiente. As grandes empresas, como o Banco Bradesco, sofrem pressão para demonstrar as informações ambientais, positivas e negativas, sendo que os níveis de evidenciação ambiental nos Balanços Sociais das empresas dependem, principalmente, da sua cultura organizacional.

A contabilidade pode e deve contribuir através de elaboração de relatórios, conforme Tinoco e Kraemer (2004), a contabilidade, entendida como fornecedora de informações, deveria buscar responder a esse novo desafio, atendendo aos usuários interessados na atuação das empresas sobre o meio ambiente, subsidiando o processo de tomada de decisão, além das obrigações com a sociedade no que tange à responsabilidade social e à questão ambiental.

Neste contexto, o estudo aqui proposto se faz válido, uma vez que as aplicações em tais indicadores ajudam a alavancar as empresas junto à opinião publica melhorando assim seus resultados finais, incrementando suas receitas.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO CONTEÚDO

A monografia está dividida em cinco capítulos. No primeiro apresenta a introdução ao estudo, a qual abrange breve contextualização, o problema da pesquisa, os objetivos geral e específicos e, por fim, a justificativa e a organização do trabalho.

O segundo capítulo aborda a fundamentação teórica. Dividido em três partes, inicialmente apresenta-se um relato sobre a crise financeira de 2008, em seguida tratar-se-á da caracterização do Balanço Social, por fim, serão abordados as descrições dos Indicadores Sociais, estes abordados em quatro etapas, Indicadores Internos na concepção do Balanço Social, Indicadores Externos na concepção do Balanço Social, Indicadores Ambientais na concepção do Balanço Social e os Indicadores do Corpo Funcional na ótica do Balanço Social.

O terceiro capítulo explicita os procedimentos metodológicos, aqui defini-se o estudo como sendo descritivo, exploratório, com uma abordagem qualitativa e técnicas bibliográficas e documental.

No quarto capítulo descrevem-se e analisam-se os resultados do estudo. Primeiro se dá à apresentação da empresa objeto do estudo. Na sequência trata-se da descrição e análise dos achados, dos dados, que serão avaliados e as Demonstrações Contábeis. Por fim, no quinto capítulo apresentam-se as conclusões dos estudos e as recomendações para futuras pesquisas sobre o tema abordado.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo o referencial teórico será abordado em três perspectivas: A crise financeira de 2008 no setor financeiro, caracterização do Balanço Social e descrição dos indicadores sociais. No tópico descrição dos indicadores sociais, estes, serão abordados de uma forma detalhada, abrangendo os Indicadores Internos na Concepção do Balanço Social, Indicadores Externos na Concepção do Balanço Social, Indicadores Ambientais na Concepção do Balanço Social e os Indicadores do Corpo Funcional na ótica do Balanço Social.

2.1 CRISE FINANCEIRA DE 2008 NO SETOR FINANCEIRO

A crise financeira de 2008, teve como causa direta a concessão de empréstimos hipotecários, nos Estados Unidos, a credores que não tinham a capacidade de pagar ou que não a teriam a partir do momento em que as taxas de juros começassem a subir.

Conforme descrito por Faria (2009), a crise de 2008 afetou todos os mercados, tanto monetário como o de crédito, das bolsas de valores e de mercadorias às operações com opções de compra, contratos futuros e swaps, envolvendo até mesmo instituições não financeiras, como é o caso de companhias seguradoras e empresas do ramo da construção. Com isso, as empresas deixaram e expandir seus negócios através de investimentos na produção, passando a investir em ativos de qualidade duvidosa aumentando o volume de suas operações especulativas e de curto prazo, em detrimento de investimentos produtivos de médio e longo prazo.

Diante da crise de 2008 busca-se verificar, de forma objetiva, o comportamento dos indicadores sociais interno, externo, ambientais e do corpo funcional do Banco Bradesco S/A no período de 2005 a 2009 a fim identificar o impacto da crise financeira nestes indicadores.

2.2 CARACTERIZAÇÃO DO BALANÇO SOCIAL

A divulgação do Balanço Social por parte de empresas privadas, instituições e órgãos públicos vem crescendo cada vez mais. Entre as empresas que vem

divulgando anualmente seus Balanços Sociais conforme o modelo IBASE (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas) encontra-se o Banco Bradesco S.A.

De acordo com Ludícibus et al. (2000), o Balanço Social tem por objetivo demonstrar o nível de responsabilidade social assumido pelas empresas e desta forma prestar contas à sociedade pelo uso do patrimônio público, composto pelos recursos naturais, humanos e dos demais itens da sociedade em que atua.

O Balanço Social é uma ferramenta de gestão e fonte informação que visa demonstrar, de uma forma transparente, informações econômicas e sociais, do desempenho das instituições aos seus usuários tanto externos quanto internos (TINOCO 2001).

Portanto, Sá (1999) afirma que, o Balanço Social evidencia tudo o que a empresa contribuiu ou agregou à sociedade, ou seja, o que pagou aos empregados, ao Governo, aos bancos, o que dedicou a assistência educacional, o que empregou em assistência social, o que remunerou acionistas, o quanto comprou no país e fora dele, etc. O que se busca com o Balanço Social que a empresa demonstra, não é, todavia, uma visão sob a ótica exclusiva particular, mas sim, adaptada àquela sociedade em geral, em suas diversas classes.

Freire & Rebouças (2001), afirmam que o balanço social pode ser considerado como sendo uma demonstração técnica e também gerencial que envolve várias informações sociais da empresa, desta forma os agentes econômicos podem ter uma visão geral das ações em programas sociais que envolvem a sociedade em geral.

Neste sentido, a DVA é um importante componente do Balanço Social, uma vez que auxilia a evidenciação do aspecto social e tem como principal objetivo apresentar o valor da riqueza gerada pela entidade e a forma que a empresa a distribui (SANTOS, 2003).

Segundo De Luca (1998, p. 28), “a Demonstração do Valor Adicionado é um conjunto de informações de natureza econômica. É um relatório contábil que visa demonstrar o valor da riqueza gerada pela empresa e a distribuição para os elementos que contribuíram para sua geração”.

A Demonstração do Valor Adicionado é parte integrante do Balanço Social (muito embora sozinha represente uma demonstração) e não uma demonstração isolada como muitas empresas divulgam.

Os conceitos acima apresentam uma idéia de Balanço Social como um indicador de responsabilidade social em termos econômicos e sociais, bem como a inclusão da preocupação da instituição com o meio ambiente e a sociedade.

O Balanço Social é uma demonstração que foi criada com o desígnio de tornar pública a responsabilidade social das empresas. Este demonstrativo tem como principal objetivo a divulgação de informações sobre o desempenho econômico e financeiro das companhias, bem como o retorno econômico e social em benefício da sociedade. Não obstante, é considerado um instrumento que fornece dados aos usuários da informação contábil, quanto à geração e distribuição de riqueza, à qualidade de vida nas organizações, à promoção humana dos funcionários e à postura das empresas em relação ao meio ambiente e à própria comunidade (FIECAFI, 2003).

Independente da sua formatação, o Balanço Social deve ter por objetivo demonstrar o resultado da interação da empresa com o meio em que está inserida, ressaltando-se os aspectos de recursos humanos, ambientais, contribuição para o desenvolvimento econômico e social, e contribuições para a cidadania.

2.3 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES SOCIAIS

São vários indicadores que atestam, de forma efetiva, a participação das empresas em praticas sustentáveis. Segundo Kroetz (2000), em nível interno, as informações devem expressar as iniciativas relevantes que contribuem para a qualidade de vida na entidade e promoção humana de seus empregados, tais como: educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e esporte.

Segundo Tinoco (2001), é possível extrair do balanço social, uma vasta gama de indicadores de ordem econômica e social, tanto de ordem quantitativa como de ordem qualitativa.

De acordo com Kroetz (2000, p. 87), os indicadores devem fornecer informações, as quais devem expressar iniciativas relevantes que contribuam para a qualidade de vida na entidade e de seus funcionários, "tais como: educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e transporte. Abaixo segue a descrição dos Indicadores do Balanço Social.

2.3.1 Indicadores Internos na Concepção do Balanço Social

Para Torres e Mansur (2008), os indicadores internos apresentam todos os investimentos internos que a empresa realiza, tanto os obrigatórios como os encargos sociais, medicina no trabalho, segurança e alimentação, quanto os voluntários, como previdência privada, educação, capacitação e desenvolvimento profissional, auxílio diversos e participação nos lucros ou resultados e outros.

O IBASE (2005) destaca as seguintes informações para elaboração dos indicadores internos, “são os investimentos da empresa na melhoria da qualidade de vida de seus funcionários como alimentação, previdência privada, saúde, educação, cultura, treinamento, creches, participação nos lucros e outros benefícios.”

Segundo Kroetz (2000), em nível interno, as informações devem representar as iniciativas relevantes que colaboram para a qualidade de vida na entidade e promoção humana de seus empregados, tais como, educação profissional e formal, saúde, segurança no trabalho, alimentação e esporte.

Frey, Marcuzzo e Oliveira (2008), comentam que os indicadores sociais internos são as medidas relacionadas ao público interno da organização, ou seja, segundo a proposta apresentada, são a quantificação de investimentos e benefícios fornecidos aos servidores internos do setor público, que contribuem direta ou indiretamente nos investimentos e aplicações evidenciados nos indicadores sociais externos.

Abaixo, no quadro 1, segue modelo do quadro de Indicadores Sociais Internos.

Quadro 1: Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Internos	20XX Valor (Mil reais)	20XX-1 Valor (Mil reais)
Alimentação	0	0
Encargos sociais compulsórios	0	0
Previdência privada	0	0
Saúde	0	0
Segurança e saúde no trabalho	0	0
Educação	0	0
Cultura	0	0
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0
Creches ou auxílio-creche	0	0
Participação nos lucros ou resultados	0	0
Outros	0	0
Total - Indicadores sociais internos	0	0

Fonte: IBASE

Segundo o Ibase (2012) o Indicadores Sociais Internos é composto por:

- Alimentação: gastos com restaurante, vale-refeição, lanches, cestas básicas e outros relacionados à alimentação dos empregados(as);
- Previdência privada: planos especiais de aposentadoria, fundações previdenciárias, complementações de benefícios a aposentados(as) e seus dependentes;
- Saúde: plano de saúde, assistência médica, programas de medicina preventiva, programas de qualidade de vida e outros gastos com saúde, inclusive dos aposentados(as);
- Educação: gastos com ensino regular em todos os níveis, reembolso de educação, bolsas, assinaturas de revistas, gastos com biblioteca (excluído pessoal) e outros gastos com educação;
- Cultura: gastos com eventos e manifestações artísticas e culturais (música, teatro, cinema, literatura e outras artes);
- Capacitação e desenvolvimento profissional: recursos investidos em treinamentos, cursos, estágios (excluído os salários) e gastos voltados especificamente para capacitação relacionada com a atividade desenvolvida por empregados(as);
- Creche ou auxílio-creche: creche no local ou auxílio-creche a empregados(as);
- Participação nos lucros ou resultados: participações que não caracterizem complemento de salários;
- Outros benefícios: seguros (parcela paga pela empresa), empréstimos (só o custo), gastos com atividades recreativas, transportes, moradia e outros benefícios oferecidos a empregados(as) podem ser aqui enumerados.

2.3.2 Indicadores Externos na Concepção do Balanço Social

Os indicadores externos apresentam os investimentos voluntários da empresa, no qual o alvo é a sociedade em geral, estes projetos, podem ser na nas áreas de educação, cultura, saúde e saneamento, esporte, combate à fome e segurança alimentar, pagamento de tributos e outros (TORRES e MANSUR 2008).

Para o IBASE (2005), os indicadores externos são os investimentos da empresa para a comunidade como habitação, educação, lazer e cultura, bem como os valores correspondentes aos tributos gerados pela empresa na esfera federal, estadual e municipal.

Quadro 2: Indicadores Sociais Externos

Indicadores Sociais Externos	20XX Valor (Mil reais)	20XX-1 Valor (Mil reais)
Educação	0	0
Cultura	0	0
Saúde e saneamento	0	0
Esporte	0	0
Combate à fome e segurança alimentar	0	0
Outros	0	0
Total das contribuições para a sociedade	0	0
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0
Total - Indicadores sociais externos	0	0

Fonte: IBASE

Para o Ibase (2012) o Indicadores Sociais Externos é composto por:

✓Total das contribuições para a sociedade: somatório dos investimentos na comunidade que aparecem discriminados, isto é, os itens na tabela aparecem como indicação de setores importantes onde a empresa deve investir (como habitação, creche, lazer e diversão, entre outros). Neste item, deverá aparecer somente os investimentos focais que a empresa realiza regularmente.

✓Tributos (excluídos encargos sociais): impostos, contribuições e taxas federais, estaduais e municipais.

2.3.3 Indicadores Ambientais na Concepção do Balanço Social

Torres e Mansur (2008) relatam que os indicadores ambientais demonstram os investimentos da empresa para minimizar ou compensar os impactos ambientais seja por meio de inovação tecnológica ou mesmo por programas de educação ambiental. Outro item solicitado é o índice de investimentos em projetos e ações, que não estejam relacionados com a operação da empresa e também um indicador qualitativo, que demonstre de que forma a instituição estabelece e cumpre suas metas anuais de ecoeficiência.

Quadro 3: Indicadores Ambientais

Indicadores Ambientais	20XX Valor (Mil reais)	20XX-1 Valor (Mil reais)
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%

Fonte: IBASE

Para o Ibase (2012) o Indicadores Sociais Ambientais é composto por:

✓ Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa: investimentos, monitoramento da qualidade dos resíduos/efluentes, despoluição, gastos com a introdução de métodos não-poluentes, auditorias ambientais, programas de educação ambiental para os(as) funcionários(as) e outros gastos com o objetivo de incrementar e buscar o melhoramento contínuo da qualidade ambiental na produção/operação da empresa.

✓ Investimentos em programas/projetos externos: despoluição, conservação de recursos ambientais, campanhas ecológicas e educação socioambiental para a comunidade externa e para sociedade em geral.

✓ Metas anuais: resultado médio percentual alcançado pela empresa no cumprimento de metas ambientais estabelecidas pela própria corporação, por organizações da sociedade civil e/ou por parâmetros internacionais como o Global Reporting Initiative (GRI).

2.3.4 Indicadores do Corpo Funcional na Ótica do Balanço Social

Para Torres e Mansur (2008), os indicadores do corpo funcional apresentam informações que apontam a forma que se dá o relacionamento da empresa com seu público interno ou corpo funcional, no que tange à criação de postos de trabalho, utilização de mão de obra terceirizada, número de estagiários, valorização da diversidade de raças, faixa etária e pessoas com deficiência e participação de grupos historicamente discriminados em cargos de chefia e gerenciamento da empresa como mulheres e negros.

Frey, Marcuzzo e Oliveira (2008), os indicadores do corpo funcional quantificam numérica ou percentualmente o número de servidores ativos, inativos e pensionistas até o final do período de fechamento do demonstrativo proposto; o número de admissões; o número de empregados terceirizados, empregados acima de 45 anos e estagiários; o número de mulheres e negros, bem como o percentual desses grupos que ocupam cargos de chefia e o número de portadores de deficiência física ou de necessidades especiais que trabalham na organização.

Quadro 4: Indicadores do Corpo Funcional

Indicadores do Corpo Funcional	20XX	20XX-1
	Valor (Mil reais)	Valor (Mil reais)
Nº de empregados(as) ao final do período	0	0
Nº de admissões durante o período	0	0
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0	0
Nº de estagiários(as)	0	0
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	0	0
Nº de mulheres que trabalham na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%	0,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0	0
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0	0

Fonte: IBASE

Nas informações relevantes quanto ao exercício da cidadania e da transparência da gestão, o modelo propõe demonstrar os indicadores no ano de fechamento e as metas para o ano subsequente. Nos demais indicadores sociais, são contemplados os dados do ano de fechamento e do ano anterior ao do fechamento, observando-se um dos atributos da informação contábil que é a comparabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Segundo Vergara (1998), a pesquisa, realizada neste trabalho, pode ser classificada, como descritiva e exploratória. Descritiva por descrever as características das informações evidenciadas nos Balanços Sociais, do Banco Bradesco S/A, em estudo.

Em conformidade com o parágrafo anterior (Sampieri, Collado e Lúcio, 2006), os estudos descritivos medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisado. Do ponto de vista científico, descrever é coletar dados, isto é, em um Estudo Descritivo seleciona-se uma série de questões e medem-se ou coletam-se informações sobre cada uma delas para assim descrever o que se pesquisa. Em comum acordo, Silva e Grigolo (2002), ressaltam que, os estudos descritivos medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser estudado. Do ponto de vista científico, descrever é coletar dados, ou seja, em um estudo descritivo seleciona-se uma série de questões e medem-se ou coletam-se informações sobre cada uma delas para assim descrever o que se pesquisa.

Quanto à abordagem do problema, este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, ou seja, efetua uma análise aprofundada em relação ao estudo, obtendo uma maior complexidade do problema.

E exploratória por abordar tal tema de forma mais detalhada buscando conhecer com maior profundidade o assunto. Conforme Beuren (2006) a caracterização do estudo como pesquisa exploratória normalmente ocorre quando há pouco conhecimento sobre a temática a ser abordada. Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro e construir questões importantes para a condução da pesquisa.”

Quanto à técnica aplicada à pesquisa, configura-se como bibliográfica e documental. Bibliográfica, por utilizar no estudo materiais já elaborados tendo por objetivo analisar e interpretar as contribuições científicas já existentes. Documental por utilizar nos estudos documentos como relatórios, arquivos públicos e privados, memorandos etc.

Com relação aos meios, a pesquisa utilizada será a documental, uma vez que os dados foram coletados nos Balanços Sociais elaborados e divulgados pela instituição financeira aqui abordada no período de 2005 à 2009. A escolha do Bradesco S/A deu-se pela disponibilidade de informações. A escolha dos exercícios analisados se deu pela instabilidade econômica ocasionada pela crise financeira de 2008. Assim, pode-se analisar o comportamento dos investimentos do Banco Bradesco S/A durante os períodos de crise financeira.

Este trabalho tem como limitação o fato de terem sido analisados apenas os modelos de Balanço Social do Banco Bradesco de 2005 à 2009.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Neste capítulo será feita uma apresentação rápida sobre a empresa pesquisada e uma descrição mais aprofundada dos dados estudados.

4.1 DESCRIÇÃO DE DADOS

A instituição financeira estudada é o Banco Bradesco, que atualmente é o segundo maior banco privado do Brasil. Para a pesquisa foram selecionados os balanços sociais dos exercícios de 2005 a 2009. O Banco Bradesco foi fundado em 1943, por Amador Aguiar, em Marília interior de São Paulo. Nesta época chamava-se Casa bancária Almeida, e depois Banco Brasileiro de Descontos S. A., sigla Bradesco.

O Bradesco tem como missão, fornecer soluções, produtos e serviços financeiros e de seguros com a agilidade e competência, principalmente por meio da inclusão bancária e da promoção da mobilidade social, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a construção de relacionamentos duradouros para criação de valor aos acionistas e a toda sociedade.

A visão é ser reconhecido como a melhor e mais eficiente instituição financeira do País e pela atuação em prol da inclusão bancária e do desenvolvimento sustentável.

4.2 ANÁLISE DOS DADOS

Os dados coletados para a pesquisa foram extraídos dos Balanços Sociais da instituição publicados de acordo com o modelo IBASE e submetidos a uma análise comparativa utilizando-se como base de cálculo a Receita Líquida, Resultado Operacional e Folha de Pagamento Bruta, que servem de base de cálculo percentual para grande parte das informações e dos dados apresentados nesta pesquisa, demonstrando o impacto dos investimentos nas contas da empresa, além de permitir a comparação dos investimentos ao longo dos anos e a evolução dos

indicadores sociais internos, externos, ambientais e indicadores do corpo funcional entre os anos de 2005 e 2009 do Balanço Social.

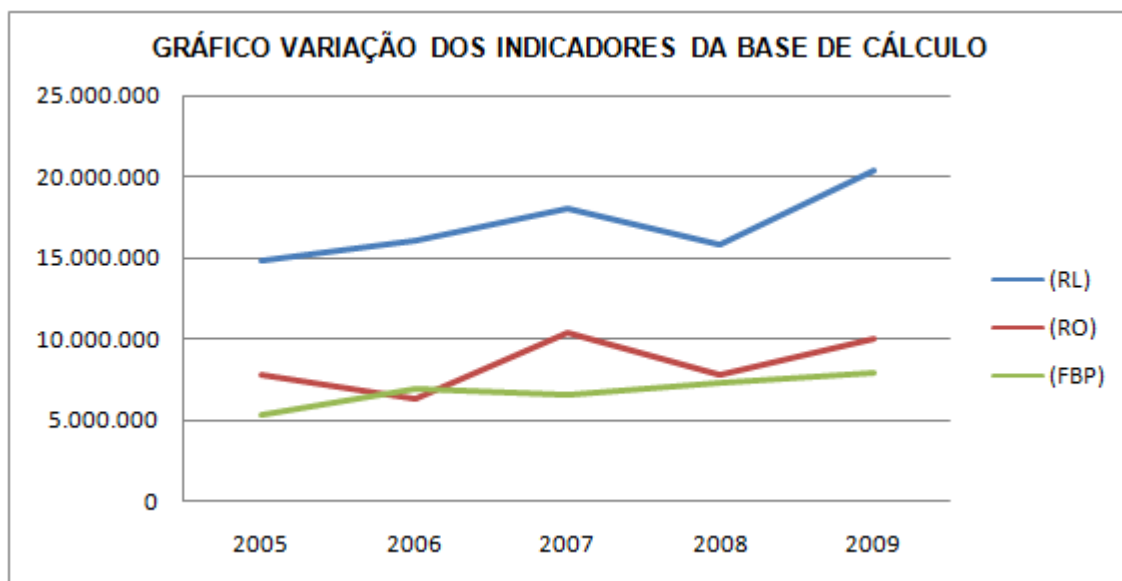
Abaixo segue quadro 1 com um comparativo dos indicadores.

BALANÇO SOCIAL IBASE	2005	2006	2007	2008	2009
1. BASE DE CALCULO					
Receita Líquida (RL)	14.774.823	15.982.117	18.032.173	15.772.280	20.373.854
Resultado Operacional (RO)	7.853.504	6.375.406	10.395.358	7.788.840	9.997.703
Folha de Pagamento bruta (FBP)	5.311.560	6.932.406	6.569.547	7.389.021	7.966.338
2. INDICADORES SOCIAIS INTERNOS					
Alimentação	455.151	498.780	545.605	620.279	691.785
Encargos Compulsórios	954.061	1.032.134	1.147.386	1.282.672	1.376.365
Previdência Privada	279.687	319.046	339.996	269.476	266.519
Saúde	259.502	298.200	325.159	344.101	392.502
Segurança e Medicina no Trabalho	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-
Cultura	-	-	-	-	-
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	52.306	57.872	75.267	93.846	86.784
Creches e auxílio- creche	44.701	41.156	43.143	45.245	42.929
Participação nos lucros ou resultados	286.632	414.260	520.816	550.456	650.023
Outros	96.877	103.508	111.727	163.263	176.030
TOTAL DE INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2.428.917	2.764.956	3.109.099	3.369.338	3.682.937
3. INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS					
Educação	4.253	5.654	7.937	15.597	9.216
Cultura	13.448	66.927	81.861	62.743	53.161
Saúde e Saneamento	591	4.367	5.125	4.981	1.127
Esporte	5	8.841	21.826	23.052	17.292
Combate a Fome e Segurança Alimentar	100	64	1.100	147	640
Outros	9.226	24.690	7.047	23.044	31.040
Total das Contribuições para a Sociedade	27.623	110.543	124.896	129.564	112.476
Tributos (excluídos encargos sociais)	4.102.704	4.926.593	5.647.561	4.378.778	6.366.806
TOTAL DE INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	4.130.327	5.037.136	5.772.457	4.508.342	6.479.282
4. INDICADORES AMBIENTAIS					
Investimentos Relacionados com a Produção/Operação da Empresa	-	-	-	-	-
Investimentos em Programas e/ou Projetos Externos	-	15.338	13.038	40.002	222.774
TOTAL EM INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE	-	15.338	13.038	40.002	222.774
5. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL					
Nº de empregados ao final do período	73.881	79.306	82.773	86.622	85.072
Nº de admissões durante o período	7.290	8.624	10.543	12.648	5.097
Nº de empregados terceirizados	7.670	7.293	7.678	8.207	8.815
Nº de estagiários	628	676	752	832	774
Nº de empregados acima de 45 anos	5.945	7.336	8.160	9.070	10.252
Nº de mulheres que trabalham na empresa	32.260	37.738	39.454	41.754	41.095
% de chefias ocupadas por mulheres	41%	42%	43%	44,5%	44,7%
Nº de negros na empresa	6.108	9.754	12.631	13.374	15.989
% de cargos de chefias ocupados por negros	7%	13%	14%	14,4%	18%
Nº de portadores de deficiência ou necessidades especiais	769	860	1.075	1.285	1.581

Fonte: Banco Bradesco e IBASE

As evoluções nas ações sociais do Bradesco acompanharam o crescimento da instituição, que apresentou significativo crescimento em seu quadro funcional. Os números da folha de pagamento comprovam o crescimento constante e capacidade de manter o mesmo ativo.

A evolução dos indicadores fica melhor evidenciado quando observado no gráfico 1, esposto abaixo.



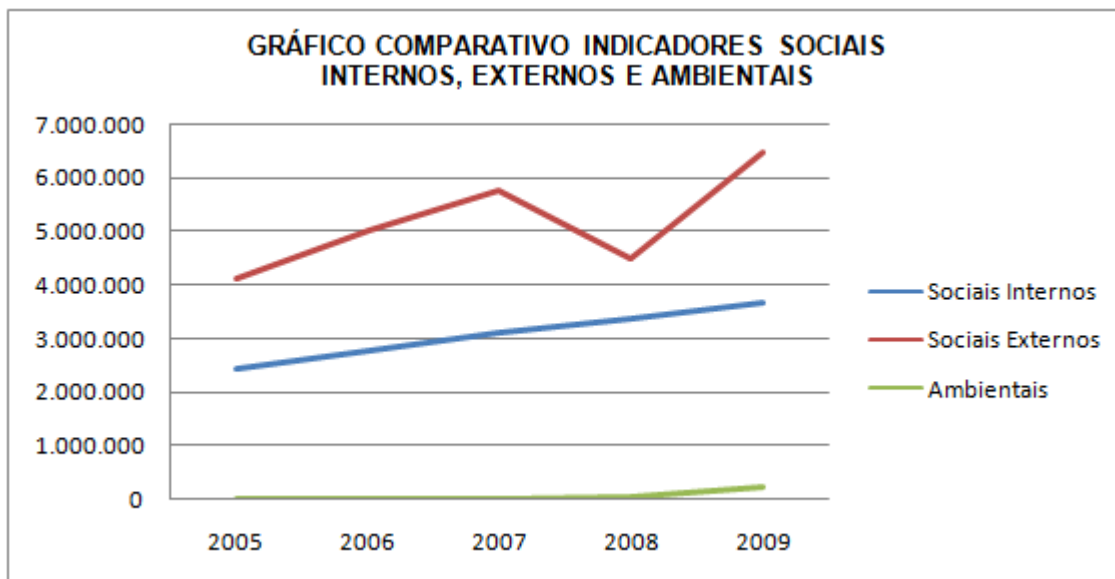
Fonte: Banco Bradesco e IBASE

As evoluções nas ações sociais do Bradesco acompanharam o crescimento da instituição, que apresentou significativo crescimento em seu quadro funcional. Os números da folha de pagamento comprovam o crescimento constante e capacidade de manter o mesmo ativo.

Conforme ilustrado verifica-se que existe um equilíbrio entre Receita Líquida (RL), Resultado Operacional (RO) e Folha de Pagamento (FBP), tais números apresentam uma evolução proporcional em todos os anos. Apenas no ano de 2008 verifica-se que a receita líquida obteve uma redução de aproximadamente 2.607 milhões e conseqüentemente, também houve uma redução em seu resultado operacional.

Com relação aos Indicadores Sociais Internos, Externos e Ambientais, assim como o Indicador Folha de Pagamento apresentaram crescimentos proporcionais as receitas exemplo dessa evolução são os Indicadores Sociais Internos como Alimentação, Previdência, Saúde, Participação dos Lucros ou Resultados cresceram na mesma proporcionalidade. Observa-se que a no ano de 2009 houve uma queda dos investimentos em comparação ao ano de 2008 nas contas de auxílio creche e investimento na capacitação e desenvolvimento profissional de seus colaboradores.

No Gráfico 2 apresenta-se um comparativo entre os Indicadores Sociais Internos, Externos e Ambientais.



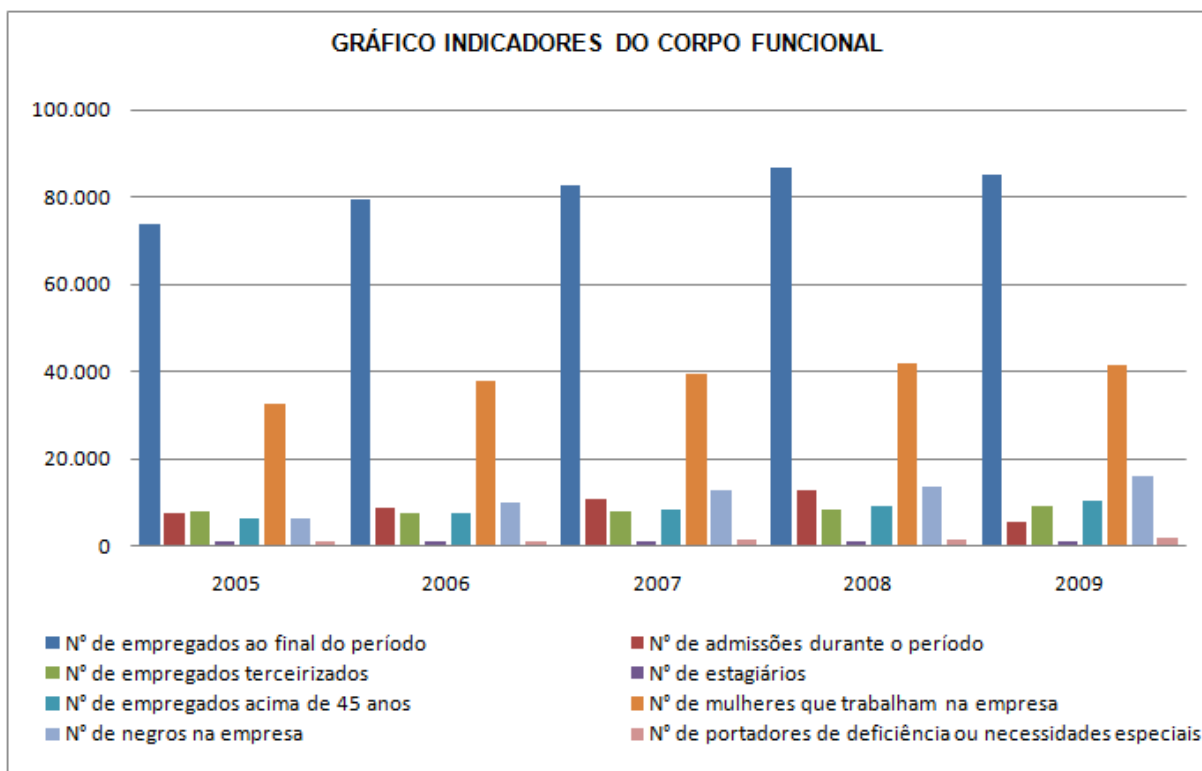
Fonte: Banco Bradesco e IBASE

Dentro dos Indicadores Sociais Externos observa-se que de 2007 para 2008 o valor investido em educação quase dobrou. Com relação aos investimentos em cultura os anos de 2006 e 2008 se equiparam, em 2007 existe um alto investimento que não se repete em 2009.

Já no que diz respeito aos investimentos na sociedade, no ano de 2005, o valor representa aproximadamente um quarto do que foi investido nos demais anos analisados. Quanto aos tributos, o crescimento foi proporcional as bases de cálculo da Receita Líquida e Receita Operacional. Para finalizar, verifica-se que nos Indicadores Ambientais, no ano de 2005, não recebiam nenhum investimento, sendo que em 2006 e 2007 equiparam-se, porém em 2009 a empresa fez um grande investimento focado nas ações de projetos ambientais, patrocínios e doações.

Segundo o relatório de sustentabilidade do ano de 2009 foram destinados 380,6 milhões em investimentos socioambientais, incluindo 65,7 milhões em doações enquadradas em leis de incentivos como, Rouanet, Audiovisuais, Esportes, Conanda e Estatuto da Criança e do Adolescente.

Com relação aos Indicadores do corpo funcional se verificou que a instituição preocupa-se em manter a diversidade na composição do quadro funcional avaliando os percentuais por faixa etária, por gênero, por formação, por tempo de organização, entre outros, conforme se pode verificar no gráfico 3.



Fonte: Banco Bradesco e IBASE

O gráfico acima, também, é possível verificar que o número de admissões em 2009 teve redução, porém isso não reduziu o número de empregados no final do período, outro ponto é o aumento no número de admissões de empregados acima dos 45 anos, o que pode significar que os mesmos mantêm-se empregados na instituição. Também houve um aumento na admissão de empregados negros, comparando os anos de 2005 e 2009 que quase triplicou.

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo apresentam-se as conclusões do estudo e também as recomendações para futuras pesquisas.

5.1 CONCLUSÕES

Na última década, algumas instituições de caráter não governamentais empenharam-se em fazer com que as empresas passassem a divulgar suas ações no campo econômico, social e ambiental de forma mais organizada e concisa.

O Ibase destacou-se no que se refere à responsabilidade social. Este órgão elaborou um modelo para publicação de Balanço Social, em que são sugeridas a apresentação de algumas informações consideradas relevantes aos diversos setores da economia e sociedade. O Balanço Social serve como ferramenta de gestão para tomada de decisão, já que apresenta dados internos e externos das empresas, em especial dados voltados à cidadania e responsabilidade ambiental.

O desenvolvimento da pesquisa mostrou que a Receita Líquida da empresa aumentou durante a evolução dos exercícios estudados, assim como também cresceram os investimentos sociais expressos pelos indicadores sociais internos, externos e ambientais, exceto no ano de 2008, quando da crise financeira.

Quanto aos indicadores do quadro funcional percebe-se que a instituição preocupa-se em manter a diversidade em sua composição, havendo um crescimento de empregados ao final do período, principalmente ao longo dos anos de 2007 e 2009.

Verificou-se também que a análise dos Balanços Sociais pode ser uma excelente ferramenta de gestão, já que transparece dados internos e externos das empresas. Através do controle planejado x realizado, os gestores poderão melhorar seu desempenho organizacional, no que tange suas práticas sociais. Outra vantagem é que o Balanço Social é um demonstrativo com muitas questões qualitativas, diferente dos demais, que normalmente, apresentam apenas resultados econômico-financeiros quantitativos.

Outra constatação da pesquisa é que o Bradesco, além do Balanço Social, também elabora, todos os anos, um relatório de sustentabilidade, não padronizado, para demonstrar aos *stakeholders* suas ações sociais, porém, percebe-se que tal

relatório tem o objetivo mais publicitário, do que uma ferramenta de gestão, como é o caso do Balanço Social.

Dentre as limitações desta pesquisa, destaca-se o fato do estudo ter sido realizado em apenas uma instituição e de estar limitado a apenas um modelo proposto de Balanço Social.

5.2 RECOMENDAÇÕES PARA FUTUROS ESTUDOS

Diante das limitações da pesquisa, recomenda-se: (1) Que novas pesquisas busquem verificar o grau de responsabilidade social da instituição através da análise de Balanços Sociais nos próximos anos. (2) A realização de pesquisas que confrontem os resultados obtidos nesta com pesquisas do mesmo gênero realizadas em empresas similares, que tenham a mesma atividade.

REFERÊNCIAS

- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- FARIA, José Eduardo. **Revista de Direito da Fundação Getúlio Vargas**, São Paulo, Dezembro de 2009.
- FREIRE, Fátima de Souza, REBOUÇAS, Tereza Raquel da Silva. Uma descrição sucinta do balanço social francês, português, belga e brasileiro. In: SILVA, César Augusto Tibúrcio, FREIRE, Fátima de Souza (Orgs.). **Balanço social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2001.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço Social: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000.
- SÁ, Antonio Lopes de. **Teoria da Contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- TINOCO, João Eduardo Prudêncio. **Balanço social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações**. São Paulo: Atlas, 2001.
- TORRES, Ciro; MANSUR, Cláudia. **Balanço Social, Dez Anos: o desafio da transparência**. Rio de Janeiro: IBASE, 2008.
- TORRES, Ciro; MANSUR, Cláudia. **Responsabilidade Social da Empresa - Brasil. 2. Contabilidade Social - Brasil**. IBASE.
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2a. ed. São Paulo, Atlas, 1998.
- http://www.responsabilidadesocial.com/institucional/institucional_view.php?id=4
- BALANÇO SOCIAL. Disponível em:
http://www.balancosocial.org.br/media/4_Cap2.pdf. Acesso em 09/11/2011.
- HSBC BANK BRASIL S.A. Disponível em: www.hsbc.com.br. Acesso em 09/11/2011.
- IBASE. Disponível em: www.ibase.br. Acesso em 14/12/2011.